Anno de 1843. Terça Feira 11 de Julho Anno XIX. N. 147.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembleia Geral do Brasil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem à rasão de 0 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Tip., rua das Cruzes N. , ou praça da Independencia loja de livros N. 6e8.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES
Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras.
Bonito e Garanhuns, à 10 e 24.
Cabo Serinhaem Rio Formoso Porto Calvo Maceió e Alagoas no 1.º, 11 e 21.
Boa-vista e Flores à 13 e 28. Santo Antão quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.
10 Seg. s. Januario e seus comp. Mm. Aud do J. de D. da 2. v.
11 Terç. s. Sabino. Rel. Aud do J. de D. da 3. v.
12 Quart. s. João Gualberto Ab. Aud do J. de D. da 1. v.
13 Quint. s. Anacleto P. M. Aud do J. de D. da . v.
14 Sex. s. Boaventura B. Aud do J. de D. da 2. v.
15 Sab. s. Camilo de Lelis. Rel. Aud do J. de D. da 1. v.
16 Dom. o Anjo Custodio do Imperio.

CAMBIOS—No dia 10 de Julho.

		compra	venda
Cambio sobre Londres 25 ¼.	Ouro-Moeda de 6,400 V.	16,400	16,600
» » Paris 3.0 reis por franco	» » » N.	16,00	16,400
» » Lisbôa 110 por 100 de premio	» » de 4,000	9,000	9,200
	Prata-Patacoes	1,900	1,920
Moeda de cobre 2 por cento	» Pesos columnares	1,900	1,920
Letras de casas de boa firma 1 ¼ a 1	» Ditos Mexicanos	1,900	1,920

PHASES DA LUA NO MEZ DE JULHO.
Lua Cheia a 11, as 2 horas e 16 m. da tarde | Lua nova a 27, as 3 horas e 23 m. da m.
Quart. ming. á 19, as 11 horas e 22 m. da m. | Quart. cresc. a 4, as 4 horas e 4 m. da tarde.

Preamar de hoje.
1.ª a 3 horas e 42 m. da manhãa | 2.ª a 4 horas e 6 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

INTERIOR.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.
Sessão do 1.º de junho.

Continúa a 1.ª discussão do projecto que eleva á provincia a comarca da Coritiba: fallão os Srs. Antunes Correia, que combate o projecto, e o Sr Rodrigues Torres, que mostra a sua conveniencia.

Entra em discussão o seguinte:

Art. 7.º O ministro e secretario d'estado dos negocios da fazenda è autorisado para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de.. 9,180:119,571 a saber:

1.º Divida externa fundada L. 391,550 ao cambio par de 43 ⅕ 2,175:277,776
Differença entre o cambio acima e o medio de 30 por que talvez se farão as remessas.... 937:122,224
2.º Divida interna fundada.. 3,163:262,000
3.º Caixa d'amortisacão, filial na Bahia, e empregados no resgate e substituição do papel moeda.................. 40:060,000
4.º Pensionistas do estado... 421:668,552
5.º Aposentados.......... 243:654,353
6.º Empregados de repartições extinctas............. 71:980,000
7.º Thesouro publico nacional 79:100,000
8.º Juiso dos feitos da fazenda nacional.............. 56:960,900
9.º Thesourarias.......... 252:034,000
10. Alfandegas........... 725:030,000
11. Consulados........... 133:522,000
12. Mesas de rendas, e recebedorias e collectorias........ 179:488,000
13. Casa da moeda........ 29:200,000
14. Typographia nacional... 27:700,000
15. Officina das apolices.... 2:660,000
16. Administração e costeio de proprios nacionaes......... 14:760,000
17 Almoxarifados existentes 1:750,000
18 Ajudas de custo a empregados de fazenda......... 4:000,000
19. Commissões ao curador e escrivão dos africanos........ 1:950,000
20. Medição de terrenos de marinhas................ 5:000,000
21. Premios de letras, commissões e corretagens........ 200:000,000
22. Desconto de escriptos d'alfandéga................. 30:000,000
23. Seguros............. 12:000,000
24 Juros dos emprestimos dos cofres dos orphãos........ 6:000,000
25. Pagamento dos mesmos emprestimos.............. 25:000,000
26 Dito de bens de defuntos e auzentes................ 25:000,000
27. Reposições, e restituições de direitos e outras.......... 50:000,000
28. Córte, conducção e venda do pau brasil............ 80:000,000
29 Obras............... 100:000,000
30. Gratificações.......... 16:000,000
31. Eventuaes........... 50:000,000
32. Exercicios findos..... ,

Emendas da commissão á proposta do governo sobre o orçamento da fazenda.

ARTIGO 7.º

O § 1.º — Redija-se assim — divida externa fundada Ls. 343,939 ao cambio par de 43 ⅕ 1,911:050,000
Differença entre o cambio acima, e o medio de 27 por que talvez se facão as remessas....1,146:630,000
O § 2.º — Diga-se — divida interna fundada..........2,482:116,000

§ 3.º — Redija-se assim — caixa d'amortisacão, filial da Bahia e empregados na substituição do papel moeda, supprimidos os ordenados e gratificações não autorisados por lei, exceptuados 480,000 para um amanuense na caixa de amortisação, 1:000,000 para o cobrador de bilhetes, 480,000 para o selador, e quatro amanuenses para a substituicão do papel a 480,000 cada um.......... 36:260,000

O § 7.º - Diga-se — thesouro publico nacional, supprimidas as gratificações não autorisadas por lei; 4:000,000 na prestação ao Jornal do Commercio; e creados dois amanuenses para a secretaria do thesouro.................. 72:735,000

O § 9.º — Diga-se -- thesourarias................. 247:000,000

O § 10 -- Diga-se — Alfandegas................. 700:000,000

O § 12. — Diga-se — mesas de rendas, recebedorias e collectorias................ 170:000,000

O § 16. — Diga-se — Administração e costeio dos proprios nacionaes............ 10:374,000

Os §§ 20 e 23 suprimidos.

§ 21. — Redija-se assim — premios de letras, commissões, corretagens e seguros........ 200:000,000

O § 30. -- Diga-se gratificações.................. 10:000,000

O § 31. -- Diga-se -- eventuaes................... 40:000,000

Paço da camara dos deputados, 29 de março de 1843. — *S. Martins — C. Carneiro de Campos -- Ribeiro.*

É apoiada a seguinte emenda:

« Supprimento á thesouraria provincial do Ceará, rs. 30:000,000 (trinta contos) deduzindo-se d'esta quantia o ordenado dos juizes de direito -- *Albuquerque -- Fernandes Vieira* »

Tomão parte na discussão os Srs. Souza e Mello, ministro da fasenda, Souza Martins, Paula Candido.

CEARÁ.

Copiamos do Relatorio do Exm. Presidente do Ceará os seguintes trechos, que nos parecerão mais interessantes.

O Artigo 8.º da carta de lei de 12 de Agosto de 1834, providenciando a respeito do conhecimento que cumpre tenhão os legisladores das necessidades das respectivas provincias, incumbio aos presidentes de lhes apresentarem os relatorios d'essas necessidades, indicando os convenientes meios de satisfazel-as; he isto o que devo e venho fazer, para desempenhal-o. Uma Assembléa como esta, em cuja presença me honro d'estar, cheia de saber e amor da Patria, sciente pelos relatorios luminozos de meus antecessores, e ainda mais por seus proprios conhecimentos, ganhos no estudo do seu gabinete, e já principiados a desenvolver no primeiro anno da presente legislatura, do que convem ao Paiz, escusa minhas idéas, que não podendo deixar de ressentirem se da curteza de meu entendimento, nem se quer tiverão tempo para se estabelecerem; todavia prehencherei meu dever, como souber se me faltão principios, sobrão-me brios para querer acertar: sêde indulgentes, e attendei me, Senhores.

No dia 2 d'Abril proximo findo tomei posse da Presidencia desta Provincia, cujo governo se achava exercido por seu primeiro vice-Presidente, por ter partido meu antecessor á tomar assento na Assembléa Geral Legislativa.

As communicacões, que tenho recebido, me autorisão a dar-vos a grata noticia de que o Ceará está em paz; e desde o ultimo relatorio, que vos foi apresentado só tem ella sido alterada por excessos d'alguns mal intencionados, na Villa da Granja, e incursões das hordas Selvagens dos Quipapaz, Humões, e Xocós no Termo do Jardim. Aquelles assassinarão a Candido Jacintho de Carvalho, Antonio Lopes d'Amorim, e o sub-delegado de policia José Euzebio de Carvalho, que não pereceo; o que motivou a virem refugiar-se á capital differentes outras auctoridades, que attribuião ao successo caracter politico, que ameaçava a tranquillidade publica. Meu antecessor deu immediatamente energicas providencias; alli o chefe de policia da Provincia José Vieira Rodrigues de Carvalho e Silva, que embarcando com força armada, chegou sem perda de tempo à Granja, e fazendo todas as diligencias com a prudencia e energia que o distinguem, não encontrou esses grupos armados que dizião existir, nem descobrio cousa alguma, que politicamente fizesse carga a alguem. Tratou pois de proceder contra os assassinos, e retirou-se, deixando desassombrados aquelles habitantes da falta de segurança, de que se supunhão ameaçados.

Quanto as correrias dos Indios nas estradas proximas à Villa do Jardim, não passarão do incendio d'algumas casas de palha, e do roubo e mao trato de viajantes, com quanto se mostrassem elles mais ferozes nos lugares das Provincias de Pernambuco, e Parahyba. Para aquella raia foi mandado um destacamento de guarda nacional, recommendando-se-lhe o uso dos meios brandos, e só devendo empregar a força em casos extremos. Este destacamento, que tem-se dirigido aos pontos, que segundo as noticias poderão precisar de seus soccorros, e de acordo com as forças de Pernambuco, tem sido bastante para os conservar em respeito, e até 27 de Março do corrente, (ultimas noticias, que d'alli tenho tido) não tem havido estragos.

O primeiro d'estes acontecimentos, segundo o juizo do chefe de policia não pode deixar de ter relacões mais ou menos intimas com os movimentos revolucionarios das Provincias de S. Paulo, e Minas, e mesmo do lugar do Exú; e eu se bem me incline a sua opinião, porque crimes d'esta ordem escapão muitas vezes a acção da justica criminal, pelas dificuldades das provas que agentes espértos preparão, não os posso prezumir; mas aguardo com vigilancia o procedimento futuro.

O segundo he filho de erros antigos, que uma politica similhante a que tiverão esses sabios da Companhia de Jezus póde ainda remediar.

Além destes dous factos mais recomendaveis só me consta terem havido rixas pessoaes, filhas dos ressentimentos dos partidos, e do conflicto d'auctoridades, o que deve acabar a bem combinada prudencia e energia na acção do governo. Se por esta parte o quadro se apresenta d'alguma forma lisongeiro, não poderei dizer outro tanto dos meios d'engrandecer a Provincia: suas rendas tem decrescido. O Ceo benigno ha regulado as estações com mais ou menos favor, e não tem vexado os Cearenses com molestias epidemicas: as lavouras e creações devião ter prosperado; mas o commercio definando-se annuncia o contrario, não podendo pois deixar de atribuir-se este fenomeno senão a louca ambição de governar, que infelizmente divide os homens. Ninguem quer obedecer, e todos se julgão idoneos para mandar, guerrear se pelos empregos, e n'esta luta perdendo-se os habitos da vida domestica, adquire-se a indiferença ao mal. Tal he o estado em que nos achamos. Extincto o commercio, secca esta fonte de prosperidade tudo he mizeria! Convem pois tornal-a perenne. Animai o trabalho, que virá o commercio, protegei este, e aquelle será buscado. Eis a theze, que vos cumpre resolver por os muitos meios, que tendes, a fim de fazer prosperar a Provincia no seio da paz. Apontarei alguns d'esses meios.

OBRAS BUBLICAS.

Logo que tomei conta da Administração da Provincia busquei informar-me do estado das obras publicas, e não tenho cessado de inspecional-o por mim mesmo nesta cidade, e villas mais vizinhas, onde as outras minhas indispensaveis obrigações tem permittido de ir; e n'este limitado espaço tenho já collegido a amarga verdade, que vos não occultarei de que o Ceará já valeo mais: tudo manifesta abandono. A matriz da capital, principiada á muito, foi deixada sem cobertura aos estragos do tempo. Os templos de outros lugares, alguns dos quaes inculcão ainda sua primitiva grandeza, estão inteiramente estragados; as cadêas achão-se em ruina; os chafarizes, em que se devião ter despendido quantias avultadas, sem agua, assudes arrombados, pontes umas arruinadas, e outras derrubadas, estradas obstruidas de matto em parte, e n'outras escavadas pelas aguas, em uma palavra Srs., tudo clama por uma protectora mão! E qual será essa senão a vossa?

Não he minha intenção deixar n'este quadro, nem mesmo em morte-côr accuzação à alguem: todos conhecem as circunstancias em que se tem achado esta provincia d'esde de alguns annos. Tambem não pertendo contristar-vos; o mal tem cura, e he essa que reclamo.

Habilitai-me pois Senhores com os meios necessarios, e eu tomarei á peito os indispensaveis reparos para conservar o que existe, e melhorar o que fôr possivel, e não me descuidarei de principiar as novas obras, cuja falta paralizão o commercio na estação invernoza.

Vou particularizar minhas informações sobre o objecto. A ponte do Tauápe mais proxima a capital na estrada de Mecejana não segue a sua direccão, e por isso sofrem as guardas que já se achão arruinadas, bem como os atterros correspondentes.

A grande, e pequena ponte do Cocó, que se seguem na mesma estrada, carecem de reparos nos lastros, e atterros correspondentes, devendo a pequena, que foi construida com menor altura, e que ja se acha sem guardas, ser levantada ao nivel da grande. Um pontilhão se deve construir proximo a estas no lugar, em que as aguas pluviaes cortão a estrada, encaminhando-as por meio de um pequeno canal. Sem elle os estragos sofridos nos passados invernos serão repetidos nos vindouros.

O atterro da Lagôa de Mecejana demanda pequeno reparo. Sua ponte soffrerá, se a calçada de pedra, que tem debaixo, arruinada pelas aguas, que sangrão a alagôa, não for reparada, e limpo todo o sangradouro. A importancia de conter estas aguas em seu assude monta á crescido numero de contos de reis, que em propriedades particulares serião levados de rôjo se ellas um dia o vingassem.

A ponte do Cauhussú na estrada de Mecejana para o Aquiraz, tem seu leito já estragado, bem como o atterro correspondente. Merece que se cuide de seu reparo, à vista do despendio, que traria a construcção de outra.

A pequena ponte de Jurucutuóca logo depois d'esta foi derrubada pelas aguas, he mister ser de novo reparada.

A ponte do Pupuiú está em bom estado, e só precisão de reparos os atterros, que a ella conduzem.

Para occorrer às despezas destas obras ainda resta da quantia, que destinastes às obras publicas, o que julgo necessario. As que passo a detalhar precisão que lhes decreteis fundos. Principiarei pelas da capital.

A lagôa do Garrote junta a esta cidade precisa de um sangradouro, que dê sahida livre ás aguas superabundantes para a bacia de Pajahù, do contrario ellas correrão a estrada, sempra que a quantidade, que receber, for maior do que se poder esgotar pela infiltração do terreno.

O assude do Pajahù, cuja utilidade está em these para muitas pessoas, depois de mais seguro exame deverá ser reparado ou cuidadosamente demolido. O primeiro caso dará lugar a reparação do chafariz da Praca do Palacio, o segundo a sua inutilidade. Convem por tanto autorisar o Governo para que, feitas as mais detalhadas observações, segundo os principios d'arte, siga o devido arbitrio. A idéa da conservação me toca sempre de mais perto; não temais pois, que alguma consideração, além da inutilidade dirija meu juizo. Hei de ser extremo nas averiguações; sem com tudo entre-

gar a estragadoura foice do tempo essa obra, que póde ser util ao povo.

O chafariz da Praia, que abastecia os habitantes d'aquelle lugar, e embarcações, que surgem no nosso porto, ha muito tempo que não corre. Seu encanamento está estragado, e deve ser reparado. Proximo a elle ha um manancial, que o poderá fornecer d'agua mais potavel, se de verão se não reduzir a pequena quantidade.

O chafariz do Povo, este util monumento das solicitudes de um dos meus antecessores, cançado de servir ao publico, demanda reparos indispensaveis tanto no tanque, como na bomba. He dever reparal-o, e eu ficaria contente se fosse habilitado a uma similhante construção na outra parte da cidade, em que existem cacimbas de boa agua, e vós gozarieis do prazer de ver a utilidade de vossa obra.

Passarei a duas obras de maior dezenvolvimento e despeza, e tambem de maior urgencia. Fallo do extenso atterro, e pontes do Pacuty na varzea do Aquiraz, que já tem merecido as attenções das Assembléas, que vos precederão, e do projecto de obra similhante proximo a Soire ou rio Ceará. Para esta muitas madeiras, que já não existem, estiverão juntas no lugar da obra, e para aquelle atterro e pontes sommas não pequenas tem sido votadas e consumidas, e por fim o atterro se acha bastante estragado, e cortado nos tres lugares, em que teve as pontes, que insuficientes para dar sahida á massa d'agoas, que se despejão por aquella baixada, e quicá impropriamente construidas, forão levadas pela corrente, existindo ainda uma isolada no meio do rio, e como fluctuando, da qual só se poderaõ approveitar algumas traves.

Na secretaria do Governo existem os contractos assignados por o empresario d'aquella obra, que vos serão apresentados, com as informações a respeito; se o julgardes necessario. Entretanto não me privarei de dizer-vos, que estas obras unem por assim dizer a capital com o interior da provincia, a prosperidade do commercio as exige. Sem essas pontes e atterros não poderaõ durante o inverno virem ao mercado da capital os productos, de que abunda o interior do provincia, e seus habitantes serão privados dos recursos d'esta.

Lembrarei por fim quanto convem, que se não percão tantas despezas, e fadigas na abertura d'estradas, que pela mór parte precisão de limpeza, e pequenos concertos, que lei vossa podia encarregar aos donos das testadas. Sem essas vias de transporte não he dado esperançar a prosperidade do Ceará.

PRISÕES PUBLICAS.

As cadêas, que existem na provincia, são pela maior parte tão más, que nem merecem esse nome, ao passo que são esses edificios indispensaveis. Reconhecida a impossibilidade de consignar fundos para a reparação, e conclusão de todas as que o carecem, julgo acertado que tomeis primeiro em consideração as das cabeças de comarca.

A casa de detenção, e correcção, que existe na capital, não tem as proporções para o fim, á que esta destinada; todavia algumas reformas em seu regulamento, pequenas modificações nas divisões das prisões, e insignificantes reparos, que se faraõ mui economicamente, a tornarão incomparavelmente melhor.

O calabouço do quartel do batalhão provisorio he que serve de cadêa civil n'esta cidade, elle se tornará insufficiente logo que crescer o numero de presos além de vinte.

(Continuar-se-há.)

Publicação a pedido.

Á quasi subita, e solitaria morte do Sr. Francisco da Cunha Machado, em 7 do andante a 22 leguas distante d'esta cidade, e de sua prezada familia.

SONETO.

Do negro Mausoléo á campa escura
Desceste, ah! Caro Amigo, em soledade!?
Recebe lá nos Ceos minha saudade!
Da Mãi, dos Filhos teus, áis e ternura!....

Com muitos cruel foste, ó Parca dura!
Tantos orphãos fazendo em tenra idade;
Uns aqui, outr'alem!.. sem piedade
Escondeste um Thezouro em sepultura!!!

Se lagrima pudesse, ó Fado, um dia
Ilêso resurgir meu bom amigo.
Mil annos, qu'eu vivesse, eu choraria!....

Mas ouve, ó caro Cunh!... o que t'eu digo:
« Inda espero nos Ceos, da Estancia fria
« Irá Ti me abraçar, gozar comtigo! »

Por um seu verdadeiro Amigo.

Variedade.

Transcrevemos do periodico *Brasil* o seguinte artigo traduzido do francez, pela sua interessante applicação ao nosso Paiz.

— Tinha eu sido educado com Augusto **; mas para nós diversissimas haviaõ sido as phases da vida. Em quanto me achava eu quasi violentamente envolto em quotidiana luta, soldado da imprensa, sem arma, sem apoio, sem fortuna, senão a minha penna, corria excepta de cuidados a vida delle, na terra em que nascêra, na casa de seus paes. Depois dos annos á sua educação consagrados, teve todo o socego necessario para examinar por que porta mais lhe convinha entrar no mundo; não se apressou, foi de vagarzinho, e, com admiravel socego de espirito, uma vez, ao amanhecer, disse comsigo—quero ser deputado.—Tinha 36 annos quando isto aconteceu

Surprehendeu-me, inquietou-me essa resolução; mas quando Augusto me declarou que sua oppulencia lhe dava em sua terra influencia sempre disponivel que de algum modo o collocava senaõ acima, ao menos fóra das rivalidades eleitoraes, tranquilisei-me, e aguardei o resultado do escrutinio .. Augusto foi proclamado deputado. Ha disso dous annos.

Quando chegou a Paris, a mim primeiro visitou. Estava quasi assustado do que se atrevêra a fazer: a temivel honra que tinha solicitado e obtido o assombrava, pedia-me conselhos: estava perturbado, angustiado tinha vertigens como se de subito tivesse sido transportado ao cume de altissimo edificio. Soceguei-o como pude, não me atrevendo a rir dos seus pavores, por perceber que no meio delles scintillavão faiscas de secreta vaidade, e até de orgulho pelo titulo de que se achava revestido.

Nos primeiros tempos buscou meus conselhos, depois offereceu-me a sua protecção.

Realisou-se na pessoa de Augusto prompta e quasi completa metamorphose. A primeira cousa a que deu de maõ foi a sua natural timidez, ta dizendo á sua modestia. Confesso que bem poude conceber alta idéa do mandato electivo, vendo a rapidez com que no meu amigo desenvolvêra as faculdades intellectuaes, o dom de vêr, o de prever, e mais que tudo pasmosa aptidão para dirigir.

No fim do primeiro mez debalde procurava nelle o homem a quem tinha visto tão tremulo diante das obrigações que lhe haviaõ sido impostas, e taõ justamente cioso de ter de as desempenhar. Augusto já de nada duvidava. Tinha-o ouvido fallar com humilde dedicaçaõ do que deseja obter para o seu circulo; pouco depois já annunciava projectos de melhoramento para a sua provincia, agora não pensava mais senaõ na prosperidade, na salvaçaõ da França, e as vezes chegava a arranjar os negocios dos dous mundos. Verdade é que taõ agigantados pensamentos naõ lhe deixavaõ tempo de lembrar-se do que promettêra aos seus constituintes: assim chamava aos leitores,

Vendo tanto adiantar-se, julguei que pertinaz estudo, assiduo exame das mais importantes questões absorviaõ todo o tempo que não passava na camara, e que assim se preparava para o brilhante porvir, pensamento occulto dos seus sonhos parlamentares. E na verdade sua casa sita em uma das ruas mais tranquillas da cidade estava estudiosamente atulhada de papeis, de impressos, de livros de brochuras de todos os formatos, de todas as côres, ao menos nas capas. Extasiava-me, admirava, mal me animava a pôr maõ profana nesse montaõ de sciencias, de luzes que tanto devia contribuir para a prosperidade nacional. Animei-me entretanto a pegar em uma brochura, as folhas ainda naõ tinhaõ sido cortadas; tomei um livro; estava intacto: olhei para um masso de impressos: ainda estavaõ virgens. Perguntei a Augusto o que pretendia fazer de todos esses thesouros de erudicçaõ politica; respondeu-me atando a gravata, que eraõ impressos que lhe distribuião na camara, ou que lhe mandavão trazer á casa; que tinha querido examinal-os que pensava em consciencia ser a isso obrigado, mas que sendo-lhe impossivel ler tudo, tomara, para não ter injustas preferencias, o expediente de nada ler.—Demais, accrescentou, conversamos muito, e a conversação instrue, é preferivel aos livros; não foi de outra sorte que se habilitou Casimiro Perier.—Fiquei estupefacto. Os fidalgos do tempo antigo, e ses filhos de boa raça, que tudo sabiaõ sem ter aprendido, naõ se gabavaõ de leitores; mas para se desculparem nada tinhão achado de taõ engenhoso como o que acabava de ouvir.

Veiu-me vontade de saber quaes podiaõ ser as doutas conversações de que tanto aproveitava-se o meu amigo; acompanhei-o á camara, subi para a galeria: a sessão devia ser interessante: tudo estava atulhado de gente.

O que mais surprehende a quem vê a assembléa legislativa é a confusão e o barulho; impossivel é distinguir uma só das perfeições dessa physionomia movediça e sempre agitada. Antes de 1830 era possivel designar algum dos caracteres particulares do deputado. A idade de 40 annos era o minimo de sua mocidade, e o pagamento de mil francos de contribuições indicava certa posição social; ajudado por essas duas indicações achava-se no rosto do deputado um naõ sei que, que manifestava um rico proprietario, já maduro, transplantado pelo impulso da ambiçaõ do seu feudo provincial para o terreno parisiense.... Hoje naõ acontece o mesmo: para a deputaçaõ a escada dos annos é a vida commum, desde os 30 annos até á extrema velhice, e a da riquesa, bem que naõ abranja a grande generalidade da vida social, a poucas exclue: todas as intelligencias, todas as profissões, todas as posições se apressaõ em offerecer-se ao certame eleitoral..... Entretanto facil era reconhecer que as personagens serias, respeitaveis eraõ bem poucas no meio dessas ondas de gente que as duas portas lateraes vomitavão na sala das sessões.

Não deve affligir ver que um deputado se parece com qualquer outro homem, entretanto não sei o que é que se sente, o modo de desgosto e de despeito ao ver que tanto entraõ em vulgar cathegoria. Temos no coração extinctos muito mais aristocraticos do que pensamos.

O deputado da opposição só differe do deputado ministerial em ser o defensor de opiniões contrarias. Olhae para esse homem ainda moço, e cujo trajar é de estudada elegancia; seu rosto é serio e frio, o seu andar tem certa arrogancia, seu ar é desdenhoso, seu gesto, tudo nelle indica certa disposição que parece orgulho: é um dos mais valentes athletas do dogma da igualdade. Olhae para esse, cujo trajar é taõ simples, cujo rosto é taõ franco e afavel, cujos modos são tão amaveis e obsequiosos, cuja palavra, cujo gesto indicão tanta benevolencia, é o maior propugnador das distincções sociaes. Quereis ver o mais influente dos nossos estadistas? Eil-o ali: é aquelle homemzinho, cujas gracinhas fazem rir aquelle grupo que ali está ao pé da tribuna á direita; tem toda a magestade de um menino quando sahe da escolla. Reparae agora nesse, cujo vestuario é tão solemne, o andar tão compassado, a cabeça taõ meditativa, e sobre quem como que descançaõ os destinos das nações; é o homem mais felizmente desoccupado da assembléa; naõ ha exemplo de que tomasse parte em trabalho nenhum. Essa fleuma que o envolve da cabeça aos pés trazia a sua casa n'um cortado; era em casa um censor incommodo e inamovivel que tudo condemnava com insupportavel gravidade e severidade inperturbavel; sua mulher para ver-se livre delle, empenhou-se na eleiçaõ, triumphou e obsequiou a camara com esta estatua de gelo. Só ha uma classe de pessoas que pelo seu numero dê nos olhos do espectador, é a dos advogados; e tende a bondade de vos capacitardes de que naõ é porque de advogados se fizerão deputados, mas porque sendo deputados ficaraõ advogados.

Vi Augusto: realmente estava n'uma roda de agitadissima conversação; mas tanto riaõ todos taõ alegres e divertidos estavaõ, que de certo não eraõ questões politicas as que dilucidavaõ. Os interlocutores, todos armados de luneta, levavaõ seus olhares para as tribunas das senhoras, e parece que era o que observavaõ que alimentava a sua conversaçaõ; até affectavaõ deixar que todos vissem que assim era, e querer que os tomassem por meninhos travessos: o certo é que não era preciso tanto afadigarem para mostrar que naõ erão homens politicos. Sahi da galeria fui ter com Augusto a quem tinha alguns esclarecimentos que pedir. Nos corredores da camara convidavão-se para jantar; na salla das commissões fallava-se de alguns quadros do museo, no archivo liaõ periodicos, na salla dos refrescos riaõ as gargalhadas, e na de espera havia renhidissimo debate sobre o merecimento de uma actriz. Entendi que Augusto naõ podia estar em ranchos que com taes futilidades se occupavaõ, procurei-o pois em outros lugares: não o achei. Á noite fui á opera; a primeira pessoa com quem encontrei foi Augusto. De manhãa, na camara, trajava elle como um *dondy*, agora parecia um grave magistrado: ninguem mais estava presente; acenou-me sem fazer a menor bulha, que fosse ter com elle sem perturbar nem incommodar aos mais... Parecia que ahi se discutião os pontos mais vitaes da politica actual.

Terrivel momento ameaçava a Augusto: via-o triste, pesaroso, tudo revelava secreta angustia. Escrivião-lhe de sua terra admirando-se de seu silencio; estavaõ descontentes; uns duvidavaõ até de sua capacidade pessoal, outros da sinceridade de suas opiniões. Cumpria fallar.

Sem embargo de toda a sua tagarelice ácerca de economia politica, de interesses geraes, de sua dedicação á causa do progresso, e a mil utopias generosas e explendidas, Augusto naõ tinha visto na deputação senão um meio de bem apparecer em Pariz. Com o titulo de deputado, achava-se sem mais dependencia acceito em todas as reuniões, tinha um valor, uma significaçaõ pessoal, até mesmo uma posição; pois um voto é cousa sempre procurada, e elle despunha de um voto. Recordava-se de que o conde de **, joven diplomata que fôra candidato em um circulo visinho do seu lhe havia muitas vezes repetido—Em Paris, só ha attenção para quem é deputado.—Essa consideração, e depois o amor do bem publico o tinha decidido a implorar os eleitores. Ficou pois um tanto atordido quando se viu em frente de uma obrigação que desarranjava sua encantadora existencia. A camara ia discutir uma lei que altamente importava a localidade que o havia eleito: nada podia justificar o seu silencio, preparou-se para fallar.

É-me inexplicavel o receio que o agitava. Essa volta de modestia levada alem do medo, alem de sua antiga timidez, me surprehendia. Que fim tinhaõ levado sua segurança, sua confiança nas proprias forças, e o seu contentamento do fructo que tirara de suas illustres conversações. Como subito se tinhaõ esvaecido os motivos que ainda ha pouco lhe davaõ uma quasi arrogancia? É que no meio de suas mais vivas preoccupações tinha Augusto um bom senso que a vaidade havia desviado, mas naõ falsificado: lembrava-se nesse momento dos jovens oradores que logo á sua entrada na camara tinhão-se arrojado á tribuna, e, como imprudentes mariposas tinhão ficado queimados. Recapitulou os nomes de todas as celebridades, de todas as glorias de provincias, de todas as eminencias de aldeia, de todos os phenix de circulos que tinhaõ vindo cahir de ridiculo e de pateada da platéa da imprensa; lembrou-se de todos os arredores de reforma, de todos os zelos de aperfeiçoamento, de todos os fervores patrioticos de todos os maravilhosos sonhos que tinha visto naufragar. E por isso tremia nas vesperas de uma prova que lhe ia marcar uma posição entre os seus collegas, aos olhos de seus concidadãos. Em sua tamanha perturbação ainda pois dominava a vaidade!

Tres dias inteiros foraõ consagrados a improvisar o discurso de Augusto; para estar bem certo em sua eloquencia repetio muitas vezes já de cór, já com o manustripto á vista. Tinha eu longa experiencia de debates parlamentares, sabia como os mais famosos oradores se preparavaõ para fallar, tinha visto um d'entre elles corrigir nas provas impressas o discusso que havia *improvisado*: tinha acompanhado no manuscripto o discurso de um orador que o havia decorado como um sermão; tinha eu dito uma vez—F... brevemente hade fallar, pois na 2 mezes que toma nota de tudo quanto ouve de bom—era me de muito prazer examinar nos longos passeios de um homem, cuja palavra tinha peso consideravel, o laborioso parto de um discurso. Todos os segredos de prendez oratoria me eraõ pois familiares. O improviso na camara, como em todas as reuniões fallantes, é como a amisade no mundo, nada mais commum do que o nome, nada mais raro do que a cousa. Algumas organisações poderosas quer vivificadas pelo estro da inspiração, quer por singular promptidaõ e presença de espirito, outros dominados por convicções profundas, e cheios da mais variada erudicção, evitaõ sós essa lei commum que torna taõ difficil ao homem o uso da palavra que lhe é dada para exprimir ou para disfarçar seus pensamentos.

Houve emfim no quarto de Augusto um ensaio geral; representava eu a assembléa, fiz o que pude para emitar o tumulto em todos os seus periodos de nascimento e de desenvolvimento, no susurro das conversações, nas ondas de apartes, e até na tempestade e sublevação geral. Amestrei-o em seguirar no seu manuscripto de modo a poder acompanhal-o com os olhos, para evitar o que aconteceu a esse orador noviço a quem, em quanto procurava suas palavras e suas idéas, disse desapiedado o Sr. Dupin: — Veja no seu caderno. — O coitado cheio de vergonha e de confusão desceu da tribuna.

No dia seguinte, aguerrido contra taes attaques, e até contra o derramamento, em sua mão tremula, do copo d'agua, subio á tribuna, e proferio o seu discurso sem erro sem desastre, e o mais correctamente possivel. Ninguem lhe deu attenção; poucos deputados estavão presentes; só foi ouvido por algumas senhoras, que elle havia convidado para irem á tribuna, sem que ninguem, senão eu, estivesse na confidencia desse convite. Actualmente um deputado offerece á belleza o seu primeiro discurso, como Thomas Diaforius offerecia á sua noiva a these, que sustentava sobre uma mulher morta como seu embrião.

Estava eu avido por verificar as sensações do orador; esperava alguma fanfarronada, algumas gabolices: enganei-me; achei-o modesto; confessou-me, que tinha reconhec do que a tribuna estava em singular eminencia; tinha sentido vertigens, a lingua se lhe tinha grudado na boca, sua garganta arida e secca não tinha deixado sahir palavra alguma sem que lhe abrisse caminho um trago de agua assucarada: suas pernas bambaleavão; tinha emfim sentido commo ão igual á que Charlet presta ao soldado, que dispara o seu primeiro tiro. Consolei-o como pude: De Prat, dizia-lhe, nunca se atreveu a subir á tribuna; pois ahi não se lembrava de nem-um dos argumentos, que tinha elaborado no gabinete para esmagar os seus contrarios; uma vez exclamou angustiado — Trocaria dez annos de experiencia por seis mezes de tribuna. — Muitos oradores envelhecidos em nossas assembléas politicas me declarárão, que nunca tinhão subido á tribuna sem inexplicavel soffrimento; e que para comecarem a fallar eralhes sempre indispensavel violentos esforços.

Bem presumia, que o discurso de Augusto, proferido em circunstancias tão pouco favoraveis, como as que o cercavão, erão dos para quem as gazetas tem sempre preparada a phrase — *A voz do orador não foi por nós ouvida* — Tudo tinha eu previsto; tinhamos quatro copias

do improviso, levei-as a diversas folhas, e á noite Augusto e eu fomos emendar as provas, e pôr no fim dos paragraphos alguns parentheses (apoiados) — (muitos apoiados) — (bravos) — (profunda sensação) — Mudamos algumas palavras escapadas *no calor do improviso* : alguns trechos accrescentados depois da discussão fizerão realçar certas bellezas, e com essas precauçõeszinhas, que um deputado intelligente, e cuidadoso de sua reputação nunca omitte, pôde Augusto esperar de seus committentes legitimas felicitações.

Não esperou muito · chegarão aos cardumes: proclamavão-o o protector do seu circulo, o salvador de sua terra, a gloria de sua patria. Cada carta de congratulação continha tambem um pedido, uma supplica, um requerimento, uma sollicitação ou uma encommenda. Cada committente manifestava um desejo, um voto, uma vontade, — o deputado era proclamado por todos a providencia do seu circulo, mas ninguem queria, que fosse sso uma *sine-cura.*—Incumbião-lhe compras para todas as senhoras, livros, modas, utensis, porcelanas, joias; devia de ser o advogado de todas as pretenções, fazer valer todos os direitos, antigos, recentes, passados, presentes e futuros, ser echo de todos os descontentes, patrono de todas as ambicões, de todas as exigencias; confiavão-lhe a sorte de dous ou tres meninos a quem devia visitar assiduamente no collegio, levar a passeio, e tratar á sua mesa nos dias de su to; fazião-o responsavel pelos despropositos de meia duzia de estudantes de direito ou de medicina, a quem devia proteger e vigiar. O circulo eleitoral tinha tambem suas vistas sobre a fortuna do estado, cumpria sustental-as sem restricção, obter soccorros, favores em dinheiro, em livros, em quadros, em estatuas, fazer construir pontes, abrir estradas, levantar terrenos baixos, abaixar montanhas, dispôr dos regimentos do exercito, e desviar rios... Augusto succumbia. esmagava-o o peso dos portes de cartas no correio; e emprestimos continuos devoravão sua opulencia.

Ainda não estava no fim do seu papel de Providencia. Os sollicitadores apinhavão-se na sua porta desde que amanhecia; as pequenas audiencias absorvião-lhe todo o tempo. Todos os infortunios provinciaes vinhão ter com elle, sua bolsa se despejava em esmolas, ou emprestimos (são palavras mais synonimas do que parecem). A sua chegada á camara, chovião sobre elle novas importunações; vinhão de proposito da sua terra para vel-o, para ouvil-o; não podia negar a esses bilhetes de entrada nas tribunas, cartas de recommendações para poderem ir ver os monumentos publicos, e algumas horas de seu tempo para os apresentar aos ministros.

Dessas tribulações vierão-o as honras consolar: foi convidado para um baile no palacio. Desta vez considerou-se alta personagem; lembrou-se de empregos, e depois de tantos haver pedido para outros, julgou que podia tratar dos seus intimos desejos. Sem ser exaltado em suas opiniões politicas, sem ter injustas prevencões, sem pretender dar-se por o camponez do Danubio, Augusto tinha tomado a prudente resolução de affastar-se de tudo quanto podia compromettter a sua independencia.

Não sei se mudou de idéa a esse respeito, disse-me porem ultimamente que se quantos censurayão o poder, de perto o conhecessem, serião certamente menos severos.

E' verdade, que Augusto esta condecorado, affirmou-me tambem, que era isso indispensavel n'um deputado. No meu entender essa honra longe de ser-lhe uma distincção, serve para confundi-lo no dominio commum.

O deputado acompanha a lei das idades, qual a traçarão os poetas. Moço, é ardente innovador, prompto a obedecer ás impressões exteriores. Na idade madura, é ambicioso, e qual quer que seja a estrada, que siga, , não adoptou senão para alcançar renome e poder, constantes objectos de suas predilecções. Velho, ha um passado ao qual louva, ama, e engrandece: finge acreditar em si mesmo, e quizera persuadir aos mais, que chóra o tempo de suas convicções, em quanto só prantêa o tempo do seu vigor physico, e de sua superioridade intellectual.

Geralmente pode ser reconhecido o deputado por certa pedantesca gravidade, certa emphase com que cheio de si expõe seus principios, qualquer que seja o campo em que combate. Seu gesto provincial recebe desta nova posição uma segurança muitas vezes comica; por muito tractar com os grandes no pé da igualdade julga-se com direito de tractar aos mais sem tanta attenção: gosta de fallar, do que pretende fazer, do que hade impedir, do que hade prohibir, do que h de consentir.

Ha não sei que de grotesco na idéa, que tem de sua força politica: a seriedade de nossas instituições não basta muitas vezes para suffocar o riso que pode excitar tão portentoso entono.

Ha uma cousa, que outr'ora não exist a nos nossos costumes, e que por alguns deputados foi inventada — é o pedantismo em assumptos politicos.

Concluirei com uma anecdota que resume todo o meu pensamento nesta materia.

Depois de uma noite divertida, alguns moços, montados em burricos, percorrião o bosque de Boulogne. As grades e tavão fechadas, e os guardas não as querião abrir antes que amanhecesse. No bando folgasão havia um deputado; a todas as objecções do guarda respondia elle de cima de seu burrico com pasmosa seguridade — Abra, pois sou membro da camara dos deputados.

Os homens simplices, dedicados aos seus mandatos, estranhos ás seducções quer da côrte, quer da cidade, os homens laboriosos e que se consagrão a uteis e obscuros estudos com paciencia e desinteresse, as nobres organisacões, os homens de vistas elevadas, os talentos superiores e brilhantes, os homens rectos e integros, os que contribuem humildemente com o amor da patria e com o conhecimento das suas necessidades, não faltão em nossas assembléas; achão-se porem ao lado de petit-mêtres infactuados, de gente nulla, servil e de moscas, que sem cessar zunem ao redor do carro do estado......

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 10.......... 2:577$885

Descarregão hoje 11.

Barca — *Globe* — fazendas, farinha, e differentes mercadorias.
Brigue — *Cecily* -- o resto, e carvão.
Barca Sueca — *Lirette* —fazendas, e farinha de trigo.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 8.

Acaracú; 24 dias, brigue escuna brazileir *Aguia*, de 160 toneladas, capitão Antonio da Rocha Lima, equipagem 15, carga sollo e couros: a Novaes & C.ª

Ditos no dia 9.

Rio de Janeiro; 16 dias, brigue brazileiro *Deos te guarde*, de 137 toneladas, capitão João Gonçalves Reis, equipagem 10, carga carne secca: a Amorim & Irmãos.
Bahia; 8 dias, brigue inglez *Lima*, de 177 toneladas, capitão John Towns, equipagem 11, carga lastro: a L. G. Ferreira & C.ª
Maceió; 4 dias, brigue brazileiro *Boa Viagem*, de 341 toneladas, capitão Joaquim Martins dos Santos, equipagem 10, carga assucar, e algodão: a Domingos Alves da Cunha. Seguio para o Porto.

Edital.

= Pela thesouraria das rendas provinciaes, em cumprimento de ordem superior se ha de contractar no dia 7 d'agosto deste anno o alcatroamento de todas as madeiras da ponte do Recife, orçado em Rs. 1:638$593 sob as condições publicadas no Diario n. 141 de 4 de julho. A discripção da obra poderá ser examinada na repartição das obras publicas pelos concurrentes, que deverão dirigir a thesouraria as suas propostas com antecedencia em cartas fechadas, que serão abertas no dia aprasado.

Declarações.

=O administrador da mesa da recebedoria das rendas geraes internas avisa aos moradores do bairro de S. Antonio, que no dia 10 do corrente mez principia a coleta de lojas, tabernas, e todas as casas que estão sujeitas ao imposto do banco: todos os coletados, que se acharem prejudicados nos alugueis hajão de comparecerem nesta repartição munidos dos papeis de renda, e recibos, para avista d'elles serem attendidos. Recebedoria 8 de julho de 1843.

Administração do patrimonio dos orfãos.

Pela administração do patrimonio dos orfãos se hão de arrematar a quem mais der por tempo de 3 annos, que hão de ter principio do 1.º de julho do corrente anno ao fim de junho de 1846, as rendas das seguintes casas:

N.º 36 na rua da Madre de D. do bairro do R.º
« 38 na dita do Torres «
« 54 na dita do Amorim «
O sitio na estrada do Rozarinho, arrendado a Joaquim José da Costa.

Os licitantes poderáõ comparecer na sala das sessões da dita administração no dia 12 do corrente mez as 4 horas da tarde com seus fiadores.

Sala das sessões da administração do patrimonio dos orfãos 6 de julho de 1843. — *J. M. da Cruz*, escripturario.

THEATRO PUBLICO.

PRIMEIRO BENEFICIO DE MADAME MANOELA CAETANA LUCCI.

Primiira parte.

O dueto da Opera Gazza Ladra do celebre M. G. Rosini. *Como fr nale il pianto.*

Segunda parte

A beneficiada pela primeira vez executará um lindo duetio juntamente com sua irmãa *Carmela*; fazendo a parte do joven *Pipo* da opera Gazza Ladra do celebre M. G. Rosini. *E ben per mia memoria.*

Terceira parte.

Pola primeira vez Mr. *Andre Berron* e a Senhora *Julia* executaráõ um novo *Bolleiro Hespanhol.*

Quarta parte.

Rafael Lucci, e sua filha *Carmela* executaráõ o dueto jocozo do opera Il Posto Abandonato, do M. Saverio Mercadante. *Jo correi che il tuo bell Core.*

Quinta e ultima parte.

Uma nova pantomima em dous actos: intitulada *Os ladrões da Moldavia*, ou *A caçada dos Principes da Vallachia* Dando fim o divertimento com um Baillave *Grotesco.*

A beneficiada, bem persuadida, que um divertimento inteiramente novo muito agradará, espera que os benevolos e honrados habitantes de Pernambuco se dignarão protegel-a.

N. B. Se chover continuamente das 6 horas em vante, não haverá divertimento, transferindo-se o dia annunciado por outro annuncio.

(*Principiará as 8 horas e meia.*)

Avisos maritimos.

—Para o Aracaty segue com brevidade, por ter parte de seu carregamento prompto o patacho nacional *Laurentina Brazileira*, forrado e pregado de cobre; quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem dirija-se ao seu proprietario Lourenço José das Neves, na rua da Cruz n.º 64, ou ao capitão do mesmo Antonio Germano das Neves.

= Para qualquer parte da Europa segue viagem o brigue Inglez Cicely, de primeira classe, forrado encavilhado de cobre, e de lote de 235 tonelladas, com excellentes commodos para passageiros, tracta-se na rua do Trapiche novo n. 10, com o seu consignatario Jones Paton & Companhia.

Leilaõ.

— O corrector Oliveira fará leilão por conta de diversos, e por todo o preço, de um esplendido sortimento de fazendas inglezas, francezas, e suissas as mais proprias d'este mercado, algumas recentemente despachadas: quarta-feira 13 do corrente as 10 horas da manhãa, no armazem da casa de sua rezidencia, primeiro andar.

Avisos diversos.

—Quem precisar de uma ama de leite, parda, procure na rua Nova n. 63.

— [illegible] Luiz Pereira pertende embarcar para o Rio de Janeiro as suas escravas Rita, de nação Angola, e Izabel mulata.

— [illegible]se dinheiro a premio, sobre penhores [illegible] ou prata; passando o muro da Penha [illegible] segundo sobrado 2.º andar.

— Quem precizar de um homem para andar com alguma carroça, o qual tem bastante pratica, e he bom carreiro; annuncie para ser procurado.

— Antonio Ferreira Teixeira embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo Joaquim, que o houve por titulo de arrematação em praça publica.

= Aluga-se a casa n.º 38, na rua da Alegria no bairro da Boa vista, com muitos bons commodos para qualquer familia; quem a pertender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, loja de ferragem n.º 44.

= No botequim ao pé do theatro, que foi do Sr. Vianna, hoje de Paiva & Temporal, ha café todas as tardes com leite, e sem leite muito bem feito. muito bons xaropes, boa champanha. serveja, e outras muitas bebidas excellentes. assim como dous bilhares muito bons, tudo com o maior asseio possivel.

— Deposito de farinha de mandioca na rua da Cadeia de S. Antonio n.º 19, os preços desta semana continúão a ser da primeira qualidade 2,240, da segunda dita 1,920, da terceira 1,600 reis, cada alqueire, o deposito se conserva aberto desde as 6 horas da manhãa as 6 da tarde, sem recusa idade.

— Furtarão da loja de Gomes & Carvalho, no dia 30 de junho passado um cartão pequeno de papelão, com desenove mantas de filo de linho; roga-se portanto a quem ditas mantas forem offerecidas aprehendel-as, assim como (pondo) ao roubador, e leval-as a dita loja junto ao arco de S. Antonio, na esquina que vira para a Cadeia, ou annunciar por este Diario.

— A pessoa, que por engano tirou uma carta do correio para Joaquim Francisco Torres, queira annunciar, ou leval-a em casa de Latham & Hibbert, rua do Trapiche n. 32

— Aluga-se um segundo andar de um sobrado na rua dos Burgos, com bastantes commodos para familia; a tractar na rua da Madre de Deos n.º 7.

— Da-se a juros a quantia de 400$ a 500$ rs. a dous por cento ao mez, com hypotheca em uma morada de casa terrea no bairro da Boa-vista, ou um sitio pequeno perto da praça, que esteja livre e desembarassado; na rua do Cabugá loja de miudezas n. 9.

=Antonio Alves Marta, capitão do brigue *Indiano*, deseja fallar com o Sr. Manoel Joaquim de Carvalho, que veio de passagem do Rio de Janeiro para esta cidade no dito brigue, e como se ignora a sua morada, por isso he que se lhe faz este annuncio.

= No atterro da Boa-vista loja de calçados n. 24 de Joaquim José Ferreira acaba de receber pelo ultimo navio vindo de Lisboa um novo surtimento de calçados de bizerro para homem e menino, sendo botins para homem e ditos para mulher, meios botins, sapatos abotinados para homem, ditos para meninos, sapatos de marroquim para Sra., focos de marroquim para menino, botins de bizerro francez para homem, sapatões de 2 e 3 solas para ditos todos taxiados proprios para inverno, ditos para meninos, sapatos de pala adiante, ditos para menino, sapatos de duas palas de bizerro, ditos de bizerro de lustro, sapatos de marroquim, de duraque preto e de cores, ditos de cordavão, e de couro de lustro para senhora, ditos das mesmas qualidades para meninas, e outras muitas qualidades de calçados por preço muito commodo: no atterro da Boa-vista n. 24, e na praça da Independencia n. 33

= Botaõ-se tijolos em obras a 3000 rs. o milheiro, quem lhe convier dirija-se ao sitio que fica por traz do sobrado do Monteiro, que achará com quem tratar, e tambem aluga-se duas canoas de conduzir agoa; quem pretender dirija-se ao mesmo sitio.

- Alugaõ-se ou vendem-se um ou dous pretos, uma carroça, e um ou dous cavallos acustumados a puxar a mesma, tambem se alugão ou vendem-se algumas das cousas separado: na rua Nova n. 58.

= Roga-se ao Sr. que foi comprar no domingo 9 do corrente pelo meio dia na loja da praça da Independencia n. 39, um pente de prender cabello de Sra., que tinha o custo de 480 rs., e como não lhe agradasse, e sim uns que estavão no fiteiro, que erão de tartatuga e tirasse dous para levar para amostra, e deixou de penhor a quantia de 1$000, haja por favor de os ir restituir, senão passara pelo disgosto de ver o seo nome publicado por este Diario, pois uma pessoa que estava na dita loja bem o conhece.

— Uma homem se offerece para ensinar em algum engenho, ou sertão, as primeiras lettras, principios de grammatica, latim, e francez, e sua Sra. ensina a custurar; a quem convier annuncie, ou dirija-se a rua do Rangel n. 34.

— No dia 18 do corrente pelas 4 horas da tarde na rua Nova, á porta do Sr. Dr juiz do civel da 1.ª vara, se hão de arrematar 40 barricas de farinha de trigo nova, americana, penhoradas a José Epifanio Durão, por execução de Jones Paton & C.ª

= Continua-se a tirar passaportes para dentro, e fora do Imperio, e folhas corridas com toda a presteza, e commodidade; na rua do Rangel n. 34.

= Precisa-se de um menino portuguez de idade de 10 a 12 annos, chegado ultimamente; no atterro da Boa-vista loja n. 72.

— No dia 17 do corrente corre impreterivelmente a Loteria de S. Pedro Martyr de Olinda, fiquem ou não bilhetes.

— Quem precisar de um homem com principios de carpina, para caixero de engenho, com 25 annos de idade, annuncie.

— Na rua da Madre de Deos n. 10, concerta-se bem toda a qualidade de relogios, e caixas de muzica, por preço commodo.

— Precisa-se de serventes para as obras da matriz da Boa-Vista.

= Aluga-se para criar uma preta escrava com muito bom leite; na rua da Senzala velha, no terceiro andar do sobrado do Braga, contiguo a destilação.

— A commissão administrativa da Sociedade Apollinea convida aos Snrs. Socios para se reunirem hoje as 6 horas da tarde em casa da mesma Sociedade.

—Quem tiver para alugar uma preta, que saiba vender na rua, dirija-se a rua do Cotovelo n. 33, ou annuncie.

ILEGÍVEL

— Aluga-se uma das casas da rua de Palacio velho, defronte do theatro novo; os pretendentes dirijaõ-se a rua da Cadeia do Recife n. 40.

— Quem precisar de um homem para forneiro, ou mesmo para masseira, dirija-se a rua larga do Rozario, botequim do Albuquerque.

= Aluga-se, permuta-se, ou vende-se uma morada de casa terrea, sita no Monteiro, do lado da Igreja, pegada a casa de José Fernandes Jorge, a qual tem duas salas, 5 quartos, uma sala atraz muito grande, uma anti-sala, cozinha fora e fogão, casa para pretos, bom quintal murado com portão, e mais outro quincercado dos lados com mil palmos de terreno; na rua Direita n. 72.

— No dia 3 do corrente perdeo-se uma carta com sobscripto do José Gonçalves da Silva, com 100$ rs. dentro; quem a achou querendo restituir, dirija-se a rua do Queimado n. 11, que não se exige o dinheiro, mas sim a carta.

= Johnston Pater & Companhia avisão aos Srs. de engenhos e correspondentes dos mesmos nesta praca, que se acha completo o seu estabelecimento de machinismo para engenhos, constando de moendas de diversos tamanhos, machinas de vapor, de condesação e de alta pressão da força de quatro e de seis cavallos inglezes, e taxas batidas e coadas, e promettem agradar aos seus freguezes tanto em preco como em qualidade, visto serem todos estes objectos feitos n'uma das principaes fundicões de Inglaterra: rua da Madre de Deos n. 5.

= Manoel José da Castro Araujo morador na Villa do Rio Formozo, pretende embarcar para o Rio Grande do Sul, a entregar a seu filho Manoel Profiro da Castro Araujo, official de primeira linha, o escravo de nome Joaquim que lhe pertenceo em partilha por parte materna.

= O arrematante do imposto de 20 % sobre o consumo das agoardentes de producão brasileiro avisa aos Srs., que ainda não pagarão dito consumo, venhão fazel-o nos dias 11, 12, 13, 14, 15, e 16 do corrente, no largo de N. S. do Terço n. 11, findos os quaes se procederá na forma da lei contra os que deixarem de pagar.

= A pessoa, que se dirigio ao engenho Tapera, freguezia de Joboatão, a fim de dar noticias de um preto, que se acha preso na cidade do Icó, fara o favor dever se o dito preto tem os signaes segnintes: alto, seco, espaduado, pernas finas, tem umas marcas de fogo ou chicotadas nos costas, o qual chama-se Pedro, e tolvez tenha mudado o nome: tendo o mencionado preto ditos signaes, pode essa pessoa dirigir-se ao engenho Pereiras na supradita freguezia a intender-se com o proprietario do mesmo engenho, que gratificara com generosidade, sendo o escravo do dito proprietario.

Sociedade Euterpina.

A commissão administradora tem designado o dia 24 do corrente para sua partida: e convida aos Srs. socios para appresentarem as propostas de seus convidados na sessão de 13, para o fim convocada.

= Aluga-se o sagundo andar do sobrado da rua das Trincheiras n. 46; no 1.º andar do mesmo.

= Precisa-se de alugar uma escrava, que saiba bem cosinhar, e fazer o mais servico interno de uma casa de pequena familia: na rua do Cabugá loja de miudezas junto a do Sr. Bandeira.

= Os abaixo assignados fazem publico, que desde o dia 15 de Juuho p. p. está dissolvida (amigavelmente) a sociedade, que girava sobre a firma de Zimmer Ramm & C., e juntamente, que a extincta firma nada ficou a dever a pessoa alguma, por ter saldado todas as suas contas; assim como declarão aos seus devedores (a excepção dos Srs. S. & Cha. e D. R. & C os que devem pagar ao Sr. Candido José de Salles) que os seus debitos passárão a pertencer ao Sr. Henrique Zimmer. —*Henrique Zimmer*, como procurador da viuva de I. D. Ramm. —*Kalkemann & Rusemmnnd.* — *Candido José de Salles.*

— A pessoa que por engano tirou uma carta do correio, vinda do Maranhão pelo vapor *Bahiana*, para Joaquim da Silva Mourão, queira por obzequio entregal-a no estado em que estiver, na rua da Cadeia velha, loja de ferragem ao pé do arco de N. Sr.ª da Conceição, que se lhe ficará obrigado.

= Compra-se a Senhora D. Maria Lourença da Conceicão, o sobrado de um andar n. 7 da rua do Fagundes, no bairro de S. Antonio; quem tiver direito sobre ella queira annunciar por esta folha

— Precisa-se de um homem trabalhador para um sitio, que seja brasileiro; ou portuguez; na rua Direita n. 12.

= José de Lima Soares retira-se para o Rio de Janeiro.

— Quem annunciou querer vender um par de fivellas de prata para sapatos, com 12 oitavas; nas 5 pontas n. 45, na mesma compra-se robins de todos os tamanhos.

= Precisa-se alugar uma casa no bairro da Boa-vista, que tenha quintal, e que o aluguel naõ exceda de 6 a 8000 rs.; no atterro da Boa-vista n. 52.

— Manoel José Viarma comprou para embarcar para o Rio de Janeiro a Manoel Joaquim Pascoal Ramos, uma negra de nome Maria, de nacaõ Loanda, de 16 annos; e a D. Alexandrinba Maria dos Anjos, uma negra de nome Catharina, crioula, de 25 annos.

— Offerece-se uma mulher de bons costumes para o servico da cozinha d'um homem solteiro; trata se na rua do Mundo novo n. 32.

— Roga-se aos Snrs. credores do fallecido Major Manoel Leite de Albuquerque, o favor de apresentarem suas respectivas contas no sobrado das 5 pontas n. 62.

— A pessoa, que annunciou saber curar erizipela nos escrotos, dirija se ao patio do Hospital do Paraiso n. 8, segundo andar.

— Na rua do Passeio publico na fabrica de chapeos de sol, continua-se a cobrir chapeos da mais superior qualidade de seda, e de outros pannos; e vende-se chapeos de sol muito fortes, e todos os tamanhos; assim como concertaõ-se os mesmos com toda promptidão, e brevidade; e roga-se a todas as pessoas, que tem chapeos de sol na mesma loja para concertar, de os ir buscar, o mais breve possivel; e acha-se na mesma loja um grande sortimento de cobertores para cama muito em conta.

— Deseja-se fallar ao Sr. Guimarães, vindo do Rio de Janeiro no Brigue Indianno, na praca da Independencia n. 23.

— O Snr. José Xavier da Rocha Wanderlei senhor do engenho Mulato, ou seu correspondente nesta praca, queirão dirigir-se a rua do Queimado n. 25.

— Precisa-se de 200$ rs. a juros por tempo de 6 mezes, com hypotheca em um escravo de 15 annos; na rua da S. Cruz n. 56.

— Precisa-se de um official de chapeleiro: na rua do Hospicio n. 13.

— No dia 13 do corrente será a ultima praca pela primeira vara do Civel, as 4 horas da tarde da arrematacão da olaria no lugar do Barbalho, a margem do rio Capibaribe, defronte do Monteiro, com casa para feitor, e dita para escravos, bom barro ao pé, e baixa para capim, avaliada em 2:000,000 reis.

— No dia 4 do corrente no engenho Inhamãa o meu cunhado o Tenente Coronel Francisco d'Olanda Cavalcanti, estando no seu serviço, mandou um seu escravo de nome João, cortar uns espinheiros, que tinhão ficado no meio do roçado no dia antecedente; e como tardasse foi saber da demora, e no mesmo lugar dos espinheiros achou o dito escravo, e com elle brigou por não ter acabado dito servico, e dando-lhe as costas ao retirar-se, o malvado escravo approveitou o instante, e deolhe uma fouçada por detraz, de um lado da cabeca, que o botou em terra: foi a elle, e lhe deo duas facadas nos dous peitos, que o matou; outro parceiro por nome Joaquim, que era conivente estava em casa doente, e a noite se ausentou, e ajustando se com o assassino fugirão: supponho estarem no Recife, ou procurarião o sertão, por isso a qualquer pessoa que os pegar darei 300,000. — *Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.*

N. B. = Os signaes dos escravos são os seguintes; um de nome João, cabra, quasi negro, baixo, barbado, dentes abertos, bem cabeludo, pés apalhetados, as juntas dos dedos dos ditos grandes, isto he tortos, os cabellos desandados, cangote grosso, falla compassada, olhos pretos e nariz chato: outro caboculo, de nome Joaquim, pouca barca, estatura mediana, grosso, espadaudo, barrigudo, os dedos grandes dos pés menores que os outros, bem empernado, e as pernas cabelludas; levarão um quartáo russo capado, que tem um deffeito na boca da banda esquerda, isto he rasgado, que apparecem os dentes, e dous selins novos, e duas brides, uma de couro de lustro, e outra branca.

Compras.

— Compraõ-se effectivamente, botijas e garrafas vasias, assim como pipas de agoarpente, que naõ sirvaõ para exportar por ser fraca, ou corada; na restilaçaõ da rua de S. Rita n. 85.

— Compra-se um cão de filla bravo, para se trazer na corrente; e uma safra de ferro: na rua da Senzala velha n. 132.

Vendas

= Continua-se a vender panno de algodão da tarra, em grandes e pequenas porcões, a 320 a vara; na rua do Crespo n. 23 loja de Manoel José de Souza & Companhia.

= Vende-se uma burra de ferro; no Forte do Mattos na prença de José Ribeiro de Brito.

— Vende se um negro, de 30 annos, para todo o serviço; e 12 cadeiras de jacarandá; na rua da Cadeia velha, loja n. 60.

= Vende-se cevadinha muito nova, em pequenas porcões de 16 libras; no beco do Capim, armazem de José Rodrigues Pereira.

— Vendem-se uma negrinha e um moleque de 13 annos, a negrinha, cozinha, cose, e he recolhida; na rua do Cordoniz n. 9, primeiro andar.

— Vendem-se sedas de listras e de cores, proprias para forros, a meia pataca o covado; na loja de Guilherme Sette na rua do Queimado n. 25.

— Vende-se uma arithmetica de M. Bourdon, ainda nova, e rica encadernacão: na rua de S. Thereza n. 26

— Vendem-se pés de sapotis, e larangeiras da china, bons para se mudarem; em Olinda, rua do Bom-fim n. 2.

— Vende-se um canario de imperio muito cantador; defronte da ribeira de S. Antonio n. 8.

— Vende-se um relogio patente inglez, de prata, proprio para nautico, por preço commodo: na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 35.

= Vende-se um casal de escravos, de nacão Angola, proprios para todo o servico, a negra he lavadeira; quem os pretender annuncie sua morada.

— Vendem-se queijos do sertão, em porcão ou a retalho, por preco commodo; na rua do Vigario, armazem n. 18.

= Troca-se uma Imagem da Conceicão de pedra, vinda proximamente da Bahia; na rua do Vigario n. 23, primeiro andar.

— Vende-se por preço commodo uma mulata de 19 annos, bonita figura, na rua do Cabugá, lola que foi de S. Martim.

— Vende-se um escravo peca, de 24 annos, proprio para pagem: no pateo da S. Cruz, em casa de João Sebastião Pereti.

= Vende-se um preto crioulo de 24 annos, trabalhador de pedreiro: na rua Direita, padaria n. 22.

— Vende-se um moleque de nação, de 18 annos, cozinha alguma cousa: nas 5 pontas n. 71.

— Vendem-se charutos da Havana, de superior qualidade; na rua do Trapiche n. 19, casa de J. O. Elster.

— Vende-se um negro para todo o serviço de campo: na rua da Senzala velha, padaria n. 56.

— Vendem-se dous negros de meia idade, robustos, e optimos para todo o serviço de campo, por trabalharem bem de enchada: na rua de Agoas verdes n. 70, das 6 as nove horas da manhã, e das duas da tarde em diante.

— Vende-se um preto ainda meio buçal, proprio para campo: na rua Nova n. 33.

— Manoel Alves Guerra na rua do Vigario n. 3, vende taxas de ferro batido e coado de todos os tamanhos, por preco barato, e traves de madeira superior de 37 a 50 palmos, e de 7 a 10 polegadas de grossura.

— Vendem-se um bonito escravo de 20 annos, de todo o serviço; um dito da costa, perfeito canoeiro; duas escravas quitandeiras, uma de bonita figura, e sabe vender fazendas; uma negrinha, e uma mulatinha de 12 annos; uma cadeirinha muito rica, e com pouco uso; um cavallo novo, de bonita côr, com muito bons andares: na rua do Fogo ao pé do Rozario n. 8.

= José Saporiti ainda tem um resto de tijolos de marmore de 12 polegadas, brancos, e pretos, que vende por preco commodo; no armazem do Sr. Annes, defronte das escadinhas da Alfandega.

= Vendem-se dúas moradas de casas terreas na Boa-vista, uma na rua da Matriz esquina da rua Velha, onde tem venda, com lampião na esquina, n. 54; a outra na rua Velha no fundo da casa acima, n. 35. Adverte-se que se vendem a dinheiro avista, parte a vista e parte em lettras com boas firmas, ou todo o importe em lettras conforme o ajuste: quem as pertender dirija-se a praça da Boa-vista n. 30, segunde andar.

— Vendem-se 3 escravas mocas com boas habilidades, cosinhão, e engomão; uma dita recolhida de 20 annos, cose, e engoma, 2 mulatas, ambas de 30 annos, cosinhão, engomão, boas para tomar conta de uma casa, por terem boa conducta: na rua das Agoas verdes n. 44.

= Vende-se o muito veleiro lanxão *Bom Jesus dos Navegantes*, fabricado ao sul da Bahia, de excellente madeira, aparelhado de um tudo e prompto para emprender qualquer viagem; quem quizer comprar dirija-se a bordo do mesmo defronte do caes do Collegio.

= Vende-se vinho de Chanpanhe de boa qualidade a 12.000 rs. a duzia; na rua da Cadeia do Recife, n. 35.

— Vende-se essencia de aniz superior a 5 mil rs. o frasco; na rua Direita n. 120, segundo andar.

— Vende-se a armação e pertences da venda da praca da Boa-vista n. 11, a dinheiro ou a praso; a tractar na rua da Calçada de Manoel Coco n. 12; assim como se vende a vende da rua do Fogo.

— Vende-se o muito velleiro hiate Americano Runner, forredo e encavilhado de cobre, e prompto a seguir viagem para qualquer parte; os pretendentes dirijão se aos seus consignatarios Matheus Austin & Companhia.

— Vendem-se vinho de Bordeaux de varias qualidades, em meias pipas, e em caixas de uma duzia de garrafas, por varios precos, dito engarrafado; vinhos da Madeira secca, Muscatel frontynão, Champanhe de marcas conhecidas, licores finos de Bordeaux, agoardente de França, absinto, queijo da Suecia de Groyre, macães, biscoitos des Resmes em grozas, conservas de ervilhas, sardinhas, soupas, azeite doce em gigos, mostarda ingleza e franceza, espermacete, rapé rolão, vinagre de Groyere, tudo por preço commodo; na rua da Cadeia velha n. 16, casa de Fernando Luccas.

= Vendem-se todas as bemfeitorias de um terreno foreiro, com 64 palmos de frente, e 500 de fundo, entre as duas pontes da Magdalena, com casa nova de taipa, bem arranjada, e pintada, n. 12; na rua estreita do Rozario botica de João Pereira da Silveira.

= Vende-se para pagamento de uma divida um excellente relogio de ouro, muito bom regulador; chapeos de sol do Porto e francezes, e outras muitas fazendas de gosto por preco commodo: na rua da Cadeia velha n. 49.

= Vendem-se pentes de tartaruga da moda, abertos e lisos, e tambem de marrafas, e se concerta toda obra de tartaruga, e compra-se porcão della; no patio do Carmo na loja da esquina da rua das Trincheiras n. 2.

— Vende-se um pequeno sitio nos Affogados com casa de vivenda para grande familia, com muitos commodos, e terras proprias, a praso ou a vista, como melhor convier ao comprador; a tractar no mesmo lugar n. 28; assim como vende-se ou aluga-se uma rede para viveiro.

= Vende-se um engenho novo feito em altura de moer com agoa, ja com as madeiras necessarias tiradas para o dito fim, mas de presente está prompto para moer com animaes, o qual he edifficado sobre pilares fechados com paredões de tijolo, boa moenda nova, boas taxas, e todos os mais arranjos necessarios, grande casa de purgar, casa de encaixamento, e destilação, casa de vivenda, estribaria, senzala, e mais 4 casas para lavradores, com bons sitios e outros commodos, situado em Cana-braba de Cruangi, comarca de Nazareth, em meia legoa de terra quadrada, toda regada de vertentes permanentes, com bastantes mattas muito boas para canas, com safra ja criada para ao pé de mil pães; a tractar no atterro da Boa-vista, ou no Forte do Mattos com Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, ou no mesmo engenho com o seu proprietario Joaquim José Velho de Mello.

— Vendem-se bezerros de lustro para calçado, em duzias e a retalho, por preço commodo: na praça da Independencia, loja n. 23 de Antonio Felippe da Silva.

= Vende-se a troco de tijolos de alvenaria, uma grande canoa ainda em muito bom uso, de carga de 1200 tijolos; quem a pretender dirija-se a loja do Sr. João Maria Seve, na rua da Cadeia do Recife.

— Vende-se vinho de Lisboa labradio sem composição alguma a 1440 a canada, dito da Figueira a 1760, dito de Lisboa PRR a 1760, carne do sertão muito gorda a 200 rs. a libra; na praça da Boa-vista n. 14

Escravos fugidos.

— No dia 5 do corrente fugio o preto José, de nação Cabinda, de 40 annos, bem ladino, por ter vindo pequeno, levou vestido camisa de madapolão fino, calcas de brim e chapeo de palha; quem o pegar leve a rua Velha na Boavista, sobrado n. 63, ao Tenente Coronel José da Cunha Moreira.

= No dia 2 para 3 do corrente mez fugirão tres escravos, um de nome Gonçalo, de nacaõ Angola, altura regular, grosso, tem uma marca no meio das costas, que parece ter sido castigo. Outro de nome Pedro, tambem de Angola, baixo, grosso do corpo, bem barbado, tem muitas marcas de bexigas. E o outro de nome José, tambem Angola, tem duas marcas em ambas as pernas de um talho, e outra de uma ferida, esteja he bastante velho; quem os pegar leve ao sitio por traz do sobrado do finado Monteiro, que será generosamente recompensado.

RECIFE: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. = 1843